

DECLARAÇÃO DA CONSULTAÇÃO DE MANI [Primeiro Rascunho]
ADIS ABEBA, ETIÓPIA
7-11 DE MARÇO DE 2016

Quinhentos e sessenta participantes vindos de mais de cinquenta países Africanos se reuniram em Adis Abeba, Etiópia, dos dias 7 a 11 de Março de 2016 para a terceira consultação do Movimento para Iniciativas Nacionais Africanas (MANI). A consultação teve lugar no prédio da Organização da Unidade Africana (OUA), onde os dirigentes dos países deste continente lidam com assuntos que afectam a África. De maneira significativa, a Etiópia representa a conexão mais antiga ainda não interrompida com o Evangelho de Jesus Cristo (e.g. Acts 8:27-39). Como foi mostrado pelo tema da consultação, “Ouvindo e Obedecendo a Deus em tempos como estes”, nos colocamos ao lado das sete igrejas encontradas em Apocalipse 2 e 3 para ouvir o que o Espírito de Deus está dizendo à sua igreja na África em relação à nossa missão neste mundo.

IGREJA E MISSÃO

Ouvimos que Deus nos ama profundamente e está a nos preparar como a Noiva do Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos tem chamado e equipado para ministrar o seu amor e proclamar sua salvação para nossas comunidades, nosso continente e ao redor do mundo. Como cabeça da Igreja, Jesus quer que sejamos um movimento em vez de monumento, ou um shopping center ou uma força militar. Como seus seguidores, nós enfrentaremos oposição e perseguição mas ele promete nos sustentar, se permanecermos fiéis a ele e comprometido com o seu chamado. Nos alegramos imensamente quando ouvimos do progresso no cumprimento da nossa missão neste mundo, à medida que usamos os dons que Deus nos tem confiado.

Como representantes da Igreja na África nós fomos chamados para nos arrependermos ao ouvimos que temos nos tornamos frios em nosso amor e comprometimento com o Senhor Jesus Cristo. Temos permitido que nossa fé e nossos conceitos éticos estejam a perder sua pureza; estamos muito mais preocupados com posições, honra e conforto próprios do que estar sendo preparado para sofremos por Ele. Fomos lembrados dos “clamores da terra” (Gen. 4:10) como resultado de desvalorizarmos os seres humanos, de pertarmos a desintegração das famílias, ao negligenciarmos e permitir abusos para com as crianças, nossa falha em preservar justiça bem com o ignorar o cuidado com a natureza. Como líderes na Igreja e Missão inúmeras vezes colocamos nossas necessidades antes das necessidades daqueles que foram confiados aos nossos cuidados (Ezequiel 34). Negligenciamos o nosso relacionamento com o nosso Senhor Jesus Cristo, o cabeça da Igreja.

Nós abraçamos e aceitamos o desafio bíblico de fazer discípulos de todas as nações. Para este fim, nós nos comprometemos a multiplicar Igrejas saudáveis, que honrem a Cristo em todos os lugares, entre todos os povos do continente e além deste.

ISLAMISMO

O crescimento alarmante do Islamismo militante tem trazido morte, destruição e o deslocamento de muitas comunidades Africanas, em especial afectando cristãos no Oeste e no Leste da África. A Igreja Africana tem um papel crucial para exercer ao cuidar das viúvas e orfãos, pessoas deslocadas de seus lares e outros que tem sido sujeitados a um sofrimento e perdas enormes. Somos também instados

a considerar nossa resposta ao Islamismo e em particular ao facto de alvejarem intencionalmente Cristãos com o claro compromisso de dominação política e religiosa, tanto na Africa como em outras partes do mundo. Nós somos chamados a alcançar os que ainda não conhecem a Jesus como Senhor e Salvador com amor, incluindo os que são responsáveis por estas atrocidades. Nos comprometemos a nos mantermos fiéis ao Jesus Cristo como nosso Senhor, até mesmo quando isto exigir as últimas consequências.

Globalização

Globalização tem afetado a sociedade Africana de maneira substancial. Melhorias inimagináveis em relação ao nosso acesso à informação, comunicação e novas tecnologias abriu incríveis novas oportunidades para comunicar o Evangelho com cada uma das comunidades Africanas e com todas as nações do mundo. Aceitamos o desafio de explorar, aparelhar e desenvolver novas tecnologias, produtos e networks. Nossa consultação foi enriquecida pela presença de parceiros globais e líderes de organizações missionárias de outras partes do mundo. Nós nos mantemos comprometidos com a Unidade da Igreja de Jesus Cristo e com a nossa missão neste mundo.

Globalização também traz sérios desafios para a Igreja Africana e nossa missão. Ela também serve como um condutor eficaz de produtos, serviços e valores que são irreconciliáveis com a Bíblia e o Senhorio de Cristo. Muitas vezes ela contribui com a marginalização de muitas coisas que são de um valor único para a Igreja Africana e nossa missão. Nós nos mantemos comprometidos em trazer o Evangelho no idioma, língua do coração e contexto cultural para cada comunidade. Nós estaremos melhorando expressões autóctones da fé e fortalecendo as iniciativas Africanas no esforço da nossa missão. Isto se aplica ao nosso trabalho no nosso continente bem como ao nosso papel de espalhar o Evangelho no restante do mundo.

Migração

Em décadas recentes o continente Africano, como em outras partes do mundo, tem testemunhado a migração de pessoas em grande número. Isto tem trazido centenas de milhares de pessoas para outras formas de fé – em especial o Islamismo e Budismo – bem à vizinhança das igrejas locais na Africa. Nós percebemos que temos sido muito vagarosos em nossa resposta a esta incrível oportunidade e nos comprometemos a explorar e desenvolver maneiras específicas para alcançar estes migrantes com o evangelho.

Tem havido também a migração de milhões de Africanos para outras partes do mundo. Uma proporção significativa destes compartilham o nosso compromisso com o Senhorio do Senhor Jesus Cristo, apesar de que nem sempre apreciam totalmente ou utilizam o que esta oportunidade oferece para compartilhar o Evangelho de Cristo onde se encontram. Nós nos comprometemos a buscar intencionalmente a transformação da diáspora Africana em uma força missionária eficaz.

Ênfases Especiais.

Ir para o Norte

Existe uma grande necessidade do Evangelho de Cristo ser pregado no Norte da África, Oriente Médio e Europa, que já foram uma vez o centro do Cristianismo. Na consulta do MANI em 2011 nós ouvimos claramente o chamado de Deus para irmos para Norte. Nos alegramos com os avanços que já foram feitos neste assunto. Ouvimos de maneira clara e singular o mandado de Deus e o convite para aumentar os nossos esforços e foco.

Discipulado.

Reconhecemos que em nossas igrejas e em nossa missão não temos obedecido completamente a clara comissão do nosso Senhor Jesus Cristo de fazer discípulos de todas as nações (Mateus 28:19-20). Nos alegramos com o movimento de fazer discípulos em nosso continente, em especial em áreas onde a perseguição, por causa da nossa fé, tem sido ferrenha. Nos comprometemos a viver uma vida de discipulado, fazendo discípulos e a nos esforçar para o aumento dos movimentos de fazedores de discípulos do Senhor Jesus.

O Emerger de Líderes Jovens

Um grupo vibrante de líderes jovens enriqueceram nossa consulta do MANI, nos desafiando a mentorizar os jovens em nossas igrejas e comunidades, além de providenciar a cada um oportunidade para serviço e desenvolvimento nos nossos ministérios e missão.

Mulher

As mulheres presentes nos lembraram do chamado especial de Deus em suas vidas e dos dons, que foram dados por Ele às suas filhas. Reconhecemos o trabalho incansável que mulheres em nosso continente tem feito para estabelecer e expandir o Reino de Deus na África e além dela. Entendemos que a missão eficaz da Igreja Africana requer participação plena das mulheres em todos os níveis. Por isto nos comprometemos a criar ainda mais oportunidades de ministério e liderança para as que elas as exerçam.

Crianças

Fomos desafiados a dar valor e respeitar as crianças como seres humanos integrais, as quais estão aqui, hoje e agora, não apenas esperando para o que vai acontecer amanhã. Nós nos comprometemos a reconhecer os dons, talentos, capacidade e potencial que elas tem, e deliberadamente incluí-las em nossos planos para redimir a criação de Deus, levando-a de volta para Ele. Isto também é o chamados das crianças como maneira de servir ao Senhor.

Oração e Intercessão

No aproximar e durante a consulta houve um esforço concentrado de orações e intercessão. O tema da consulta enfatizou uma abertura de coração, banhada em oração, para se ouvir a voz do Senhor. Deus tem nos chamado para uma devoção ainda maior para com ele, nos garantindo que Ele usará a Igreja na África como seu instrumento para alcançar o nosso continente bem como o resto do mundo, sabendo que o avanço do Seu Reino não é feito nem com força ou violência mas

pelo Seu Espírito (Zacarias 4:6). Teve um significado especial saturar todo o prédio da O.U.A com orações e intercessões da Igreja Africana em seu sério compromisso com missões mundiais a partir deste local.

Comunicação Oral

A maioria daqueles que não foram ainda alcançados pelo Evangelho de Jesus Cristo somente ouvirão e responderão a este evangelho for transmitido de maneira oral, quer seja através de histórias, música, arte, drama, provérbios ou rituais. Até mesmo pessoas alfabetizadas muitas vezes preferem a comunicação oral. Estamos abertos e comprometidos a crescer no entendimento e na pratica do usos da comunicação oral, principalmente no trabalho da nossa missão como Igreja.

A Igreja Sofredora

É claro e evidente que a perseguição de Cristãos está a aumentar tanto na Africa como no restante do mundo. Reconhecemos que precisamos fazer muito mais no preparo da Igreja para enfrentar o sofrimento da perseguição, para auxiliar e sustentar adequadamente aqueles que estão sendo profundamente afetados com esta, principalmente aqueles que recentemente vieram para Cristo.

Empreendedorismo Bíblico

A necessidade urgente de alimentação, trabalho e liderança ética desafia a Igreja na Africa a se envolver com o empreendedorismo bíblico. Isto pode fornecer modelos bíblicos que espelham o Reino de Deus e uma base sustentável de vida em nossas comunidades, igrejas locais e na nossa missão. Nos comprometemos em nos tornar melhores mordomos daquilo que Deus nos tem confiado e sermos melhores testemunhas no mercado de trabalho.

Mídia (Média)

Nós estamos cientes do poder da mídia (mídia) em nossas comunidades, os seus perigos e o valor em potencial para a Igreja e nossa missão. Precisamos ser instruídos e ajudados pelos Cristãos que são especializados em mídia (mídia) e tecnologia. Nos comprometemos a identificar alguns dos nossos membros, em particular os jovens, para serem treinados neste campo específico.

Iniciativas Nacionais

O nosso nome, MANI, enfatiza a importancia de iniciativas nacionais na mobilização da Igreja na Africa para alcançar os povos menos evangelizados – na Africa e além dela – com o Evangelho de Jesus Cristo. Desta forma, nos comprometemos a obter informação exata sobre o trabalho ainda a ser terminado, à uma comunicação eficaz desta informação adquirida, bem como fortalecer nossos esforços dentro de nossas nações para ver uma igreja saudável, que se multiplica em todas os lugares de nossos países (quer sejam cidades, vilas, bairros ou vizinhanças).

Conclusão

Nós viemos para Adis Abeba para ouvirmos abertamente o que Deus está a nos dizer em relação à Sua missão dentro e fora do continente Africano. Ele assegurou o seu amor para conosco como Sua Igreja e tem nos inspirado a reconsagrar-nos para com a Sua missão neste mundo. Como a Etiópia nos faz lembrar de que é o depositário mais antigo do Evangelho na Africa e como fielmente preservou a fé através dos séculos, queremos erigir um memorial espiritual para declarar que a Igreja na Africa não descansará até que o mundo esteja cheio do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar (Habacuque 2:14)

De Adis Abeba para todos os lugares do mundo... até que Jesus venha!

Maranatha!